Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região – CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
4 e 5 de dezembro de 2012
número 5.608

ter — Mín. 18°C Máx. 30°C

qua — Mín. 19°C Máx. 31°C

PRECONCEITO QUE GERA INJUSTIÇAS

Olhar superficial sobre rotina dos bancários ignora realidade de pressão por metas que atormenta categoria

Na semana passada o trabalho bancário virou polêmica. Em sua primeira entrevista como técnico da Seleção Brasileira de Futebol, Luiz Felipe Scolari comentou: se os jogadores não querem pressão, "melhor trabalhar no Banco do Brasil".

O Sindicato imediatamente reagiu. Enviou nota à imprensa e carta ao técnico e à Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Lembrando a pressão a que estão submetidos os trabalhadores da categoria, a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, convidou Felipão a rever sua posição e conhecer a realidade dos bancários. Scolari se desculpou.

Juvandia lembra que quem vê o bancário bem vestido, trabalhando no ar-condicionado, não vê a realidade por trás da aparência. "É uma rotina estressante, de assédio moral e adoecimento causados pela política de gestão dos bancos, que impõem metas absurdas."

Estudo realizado pelo Sindicato em 2011 mostra que, apesar de a maior parte dos pesquisados ser jovem – 65% têm até 35 anos –, 84% relataram já ter sentido algum problema de saúde com frequência acima do normal. O estresse ocupa o primeiro lugar, apontado por 65% dos entrevistados. Mais da metade (52%) disse estar sempre preocupado com o trabalho. Para 65% dos funcionários de agências e 52% dos de concentrações, a pressão excessiva por cumprimento de metas é um grande problema; 72% dos caixas e 63% dos gerentes declararam sofrer pressões abusivas para superar as metas, e 42% dos bancários afirmaram ter sobrecarga de trabalho, mesmo número que afirmou já ter sofrido algum tipo de assédio moral.

A categoria sofre com esse quadro: 49% não sentem seus esforços reconhecidos; 31% já foram chamados de incompetentes mesmo batendo metas; e 34% sofreram ameaças de demissão. "Muitos vivem temendo o descomissionamento nos bancos públicos, capaz de reduzir seus salários. É um quadro muito estressante que o Sindicato luta diariamente para combater", explica a presidenta do Sindicato.

DISTORÇÃO – O deslize de Felipão já foi cometido por um jogador de futebol. Marcelinho Carioca, em 2006, afirmou: "Quem não quer pressão, que vá trabalhar em banco". Também se retratou.

O preconceito contra o bancário foi reforçado esta semana pelo colunista Fernando Rodrigues, do jornal *Folha de S.Paulo*, ao mencionar "a condição privilegiada" que bancários do BB têm na sociedade, em função do acesso "a aposentadoria quase integral e a um plano de saúde dos sonhos".

"Privilégio é outra coisa, é se locomover pela cidade de helicóptero, fazer tratamentos em caros hospitais ou no exterior, acumular riqueza. Aposentadoria digna e saúde de qualidade têm de ser para todos. Mas não é rebaixando direitos conquistados pelos trabalhadores na luta que vamos nos tornar a sociedade justa e igualitária que merecemos", critica Juvandia.

"Essa reflexão sobre a igualdade de direitos precisa ser feita, mas em torno de fatos. E os fatos apontam uma categoria que adoece em níveis epidêmicos em função da pressão por metas comum a todos, nos bancos públicos e privados. A visão preconceituosa e conservadora de mundo, reforçada por alguns segmentos da sociedade e da imprensa, não ajuda a alterar esse quadro. Os bancários têm um privilégio: pertencer a uma categoria valorosa que no último século, apesar de todas as dificuldades, fez parte de todos os movimentos que buscaram e buscam construir uma sociedade mais democrática, justa e igualitária."

AO LEITOR

Não torça contra o crescimento

O IBGE divulgou os resultados do PIB do terceiro trimestre. Com relação ao mesmo período de 2011 o crescimento foi de apenas 0,9%, considerado abaixo do esperado. Mas, ao ler as notícias na imprensa, muitos economistas e especialistas parecem torcer contra o desenvolvimento do país. Absurdo, já que o Brasil crescer significa que todos saem ganhando, do trabalhador ao empresário.

Mais uma vez, o destaque positivo ficou por conta do consumo das famílias que cresceu 3,4%, o 36º crescimento consecutivo graças ao constante aumento da massa salarial. Por outro lado, os investimentos caíram 5,6%, o que impediu elevação maior do PIB. Nesse sentido, é fundamental que o setor financeiro reduza de forma mais intensa os juros bancários, já que representam um grande obstáculo para as empresas investirem e gerarem empregos.

A inadimplência da economia brasileira permanece estável há seis meses permitindo maior expansão do crédito, que irá funcionar como alavanca para todos os demais setores da economia. Tanto as famílias quanto as empresas precisam de crédito a um custo civilizado para consumir e investir. Investimentos geram empregos, renda e fortalecem esse círculo virtuoso que faz o Brasil crescer.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200*

Regionais: Paulista: *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562*

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Protesto contra prática antissindical

Sindicato denunciou pressão pela compensação dos dias de greve

Os trabalhadores do Banco do Brasil voltaram a protestar contra a medida antissindical da empresa em assediar os funcionários pela compensação dos dias de greve. O ato, nessa segunda 3, foi em frente ao Complexo São João, no centro.

Em palco armado, os manifestantes satirizaram a postura do banco. Faixas expostas à população pediam o fim das metas abusivas e do assédio moral e anunciavam que estava aberta a temporada de caça às práticas antissindicais.

PAULO PEPE

No acordo entre Sindicato e Fenaban, ficou estabelecido que os dias de greve não seriam descontados dos salários dos bancários e que as horas seriam repostas até 15 de dezembro. "Os funcionários estão sendo forçados a trabalhar mais duas horas por dia, sem qualquer negociação prévia com o gestor. O que o BB está fazendo é prática antissindical", afirma o diretor do Paulo Rangel (*foto*).

Os bancários também criticaram, com bom humor, a afirmação do técnico da seleção, Felipe Scolari, que sugeriu ser fácil trabalhar no BB. Semana passada, Scolari se desculpou publicamente.

INTERNACIONAL

Bancários discutem organização

Trabalhadores das Américas e Caribe definem plano de ação, em evento organizado pela UNI

A 3ª Conferência da UNI Américas Finanças, que reuniu 61 delegados de 13 países do continente americano e do Caribe, foi encerrada no domingo 2 em Montevidéu, com a aprovação do plano de ação para o período 2013-2016 para fortalecer a organização dos trabalhadores do setor financeiro.

Durante o encontro foi eleita a nova direção da entidade, que contará com as participações da presidenta e da secretária de Finanças do Sindicato, Juvandia Moreira e Rita Berlofa, respectivamente. O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, foi reeleito para presidir a Uni Américas Finanças.

Outros encontros – Também no Uruguai, ocorreu nos dias 2 e 3 a Conferência da UNI Américas Mulheres. Entre 5 e 7 haverá a Conferência Regional UNI Américas; e nos dias 7 e 8, a Conferência UNI Américas Jovens. Acompanhe pelo *www.spbancarios.com.br*.

SINDICATO

Associados aprovam orçamento

Proposta da diretoria mantém recursos direcionados para luta da categoria em 2013

Foi aprovada por unanimidade a proposta orçamentária do Sindicato para 2013. Em assembleia na quinta 29, os associados tiveram acesso à demonstração das receitas e despesas da entidade e investimentos para manter a estrutura de luta pelos direitos da categoria – *veja resumo ao lado*.

"Em 2013 comemoraremos os 90 anos do Sindicato. Trajetória maravilhosa, de construção de uma das mais importantes convenções coletivas de trabalho, e de participação em toda a história de luta pela democracia em nosso país", ressalta Rita Berlofa, secretária de Finanças do Sindicato.

ORÇAMENTO ANUAL 2013 - RESUMO

RECEITAS PREVISTAS		DESPESAS FIXADAS	
Receitas Correntes		**Despesas Correntes**	
Renda Social	53.292.012,99	Custos Serviços Gráficos	16.048.426,33
Renda De Serviços	20.213.540,50	Despesas Administrativas	36.783.045,09
Renda Financeira	3.226.762,09	Despesas c/ Atividade Sindical	23.737.412,10
Renda Eventual	5.195.059,52	Despesas c/ Venda Serviços	612.531,64
Renda Patrimonial	274.416,18	Despesas Financeiras	1.933.710,53
(-) Deduções das Receitas	-2.579.959,02	**Total do Custeio**	**79.115.125,69**
		Superávit do Orçamento Corrente	**506.706,57**
Total Das Receitas Correntes	**79.621.832,26**	**Soma**	**79.621.832,26**
Superávit do Orçamento Corrente	**506.706,57**		
Receita de Capital	**2.590.389,92**	**Aplicação de Capital**	
Total	**3.097.096,49**	Investimentos	**3.097.096,49**
Total das Receitas	**82.212.222,18**	**Total das Despesas**	**82.212.222,18**

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

Rita De Cássia Berlofa
Secretária de Finanças

Mauro Alves Silva
Contador - Crcsp 179520/O-3

SANTANDER

Sindicato exige fim das demissões

Dispensas podem chegar a cinco mil trabalhadores de agências e concentrações em todo o país

JAILTON GARCIA

Sindicato protestou contra demissões durante exercício de abandono na Torre

O Sindicato está exigindo que a direção do Santander cesse o processo de demissão em massa e reintegre todos os bancários desligados de forma unilateral.

Estimativa feita por dirigentes sindicais apontam que pelo menos mil funcionários foram demitidos em todo o país nesta segunda 3, dando sequência aos desligamentos de 40 trabalhadores da Torre na semana passada, que motivou manifestação do Sindicato.

"Tivemos informação que o banco prosseguirá as demissões até a próxima sexta-feira 7 e que pode atingir cerca de cinco mil bancários. Isso é um absurdo, pois os trabalhadores brasileiros são os principais responsáveis pela maior fatia do resultado global da empresa (26%). O banco não demite na Espanha, onde há crise, nem em outros países da América Latina. Não aceitamos que dispensem os funcionários daqui", diz a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani, acrescentando que entre os dispensados estão empregados com mais de vinte anos de banco e até pessoas com deficiência. "Trabalhadores que dedicaram uma vida inteira à instituição financeira não podem ser descartados dessa forma. Além disso, essas dispensas só podem estar ocorrendo para que o banco economize com os funcionários e amplie suas remessas à Espanha."

ITAÚ

Bolsas: inscrições estão abertas

Interessados em obter auxílio-educação devem acessar portal do banco; prazo vai até 11 de janeiro

Começou na segunda 3 o período de inscrição para os funcionários do Itaú solicitarem o auxílio-educação, programa que subsidia parte das despesas com a primeira graduação. As regras para participar estão publicadas na íntegra no portal da instituição financeira.

Segundo o dirigente sindical Júlio Cesar Santos, a antecipação do período de inscrição se deu após cobrança do Sindicato junto ao banco. "Essa mudança possibilitará que os trabalhadores possam se organizar melhor", diz.

São 5.500 bolsas de estudo, sendo 4 mil para bancários, mil para bancários com deficiência e 500 para não bancários.

A bolsa é concedida na forma de reembolso, correspondendo a 70% da mensalidade, limitado a R$ 320. O reembolso é de 11 mensalidades, no período entre fevereiro e dezembro de 2013. O prazo para inscrição vai até 11 de janeiro e os contemplados serão divulgados no final deste mês.

São 5.500 bolsas de estudo, sendo mil para bancários com deficiência e 500 para não bancários.

CA Raposo - Os 500 funcionários que dependem do ônibus fretado para chegar ao Centro Administrativo Raposo do Itaú terão como ponto de parada a Avenida Valdemar Ferreira, a 300 metros da estação Butantã do metrô. Às pessoas com deficiência, será destinada van nas proximidades da estação.

BRADESCO

Funcionários cobram ressarcimento por feriado

Durante alguns feriados municipais deste ano, enquanto a maioria dos serviços parou, inclusive em agências, parte dos funcionários do setor de câmbio da Nova Central do Bradesco trabalhou. Além de abrir mão de ficar com a família, esses empregados tiveram de arcar com a despesa referente a alimentação, transporte e estacionamento, o que gerou indignação nos bancários.

De acordo com o diretor do Sindicato Vanderlei Alves, o expediente nesses feriados, como no Dia da Consciência Negra, passou a ser regra em função da centralização do setor de câmbio. Entretanto, o ressarcimento das despesas do dia era prática do banco, o que não ocorre mais. "É necessário que o banco reveja sua posição e valorize os seus funcionários, pois é inadmissível essa situação", defendeu o dirigente, acrescentando que o Sindicato irá cobrar da direção da empresa uma posição.

SINDICATO APOIA GILSON RODRIGUES, Nº 7, PARA CIPA DA MATRIZ

O bancário Gilson Rodrigues Santos, que trabalha no Departamento de Serviços Centralizados (DSC), é o candidato apoiado pelo Sindicato na eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) na Cidade de Deus, matriz do Bradesco. A votação começa às 22h do dia 12 e termina às 18h de 13 de dezembro. Todos os funcionários têm direito a voto, mas em apenas um candidato.

MAIS

MB EM DEBATE

Informar sobre o canal de denúncias exclusivo para registro e apuração de casos de assédio moral, bem como ações preventivas. Este será o tema do programa de webtv *MB em Debate* da quinta 6, ao vivo, a partir das 20h, pelo *www.spbancarios.com.br*. Será tratada a renovação do Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho que, pela primeira vez, também pode ser utilizado pelos funcionários do BB. A médica pesquisadora da Fundacentro, Maria Maeno, e a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares, são as convidadas da presidenta, Juvandia Moreira. Perguntas para *debate@spbancarios.com.br* ou via Twitter usando *#MBemDebate*.

SEGURANÇA

Bradesco, Banco do Brasil, Itaú, Santander, Caixa, HSBC e outros seis bancos foram autuados pela Polícia Federal durante a 95ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (Ccasp). O encontro, quinta 29, reuniu representantes dos trabalhadores, dos empresários e do governo. As multas, que totalizaram R$ 1,573 milhão, foram aplicadas em função de: número insuficiente de vigilantes, planos de segurança não renovados, alarmes inoperantes, dentre outras irregularidades. Leia mais em *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3254*

CAIXA FEDERAL

Falta de empregados, desvio de função, acúmulo de tarefas, extrapolação da jornada de trabalho, entre outras questões específicas dos tesoureiros da Caixa Federal, serão debatidas em reunião que neste sábado 8, a partir das 10h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli). "Vamos discutir formas de mobilização para pressionar a direção do banco a resolver esses e outros problemas. Por isso é importante que todas as agências estejam representadas", diz o diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus.

PROGRAME-SE

CIÊNCIAS DO TRABALHO

Os inscritos para o bacharelado em Ciências do Trabalho na Escola Dieese realizarão a primeira prova do processo seletivo somente em janeiro. A data foi prorrogada, assim como as inscrições para quem não conseguiu garantir uma vaga para a prova. O prazo termina em 18 de janeiro. Os interessados devem acessar *www.escola.dieese.org.br* ou ligar 3821-2155 para mais informações.

ESCOLA PARA OS FILHOS

Os bancários que estão procurando escola para os filhos estudarem em 2013, podem passar pela sede do Sindicato nesta quinta-feira 6. O Colégio Internacional Anhembi Morumbi realiza plantão das 10h às 16h. O desconto para sindicalizados é de 25% nas mensalidades de educação Infantil, ensino fundamental e médio. A sede do Sindicato fica na Rua São Bento, 413.

TEATRO COM DESCONTO

DIVULGAÇÃO

Tem espetáculo novo em cartaz com desconto para os bancários sindicalizados. A comédia *Raimunda Raimunda*, com Regina Duarte, pode ser vista no fim de semana no Teatro Raul Cortez (Rua Dr. Plínio Barreto, 285, Bela Vista). Na sexta, o espetáculo começa às 21h30, sábado às 21h e domingo às 18h. Ingressos custam R$ 50, sábado R$ 60. Sócios pagam R$35, sábado R$ 42.

TURMA DA MÔNICA

As férias estão chegando, e haja opção para distrair as crianças e educar, ao mesmo tempo. Para tirar os filhos do vídeo game, uma boa opção é aproveitar o desconto de 10% nas assinaturas da Panini, que distribui gibis da Turma da Mônica, inclusive as versões em inglês e espanhol. Mais informações pelo 2387-5949 e no *www.assinepanini.com.br*.

ESTUDE EM 2013

Quem quer iniciar o ano estudando no Centro de Formação do Sindicato tem Contabilidade, CPA10, Libras, Espanhol e Câmbio, entre outros cursos com inscrições abertas em diferentes horários. Mas é bom agilizar para garantir uma vaga. Informe-se sobre valores e faça sua reserva pelo 3188-5200. Quem é sindicalizado paga metade do preço.

APOSENTADORIA

Centrais cobram audiência do fator

Fórmula 85/95, que melhora rendimentos de aposentados, foi barrada pelo governo federal

ROBERTO PARIZOTTI/CUT

Presidentes das centrais em coletiva de imprensa sobre o fator

As principais centrais sindicais do país lamentaram a decisão do governo federal de barrar a votação do Projeto de Lei 3.299, que propõe o fim do fator previdenciário e a criação de uma nova fórmula para calcular prazos e valores da aposentadoria. O posicionamento foi reforçado nessa segunda-feira 3, pelo presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, e das outras quatro maiores centrais brasileiras – Força Sindical, CTB, UGT e Nova Central – que protocolarão nesta terça 4, pedido de audiência com a presidenta Dilma Rousseff para buscar apoio à alternativa das entidades ao fator previdenciário.

O objetivo é fazer com que a emenda aglutinativa ao substitutivo do deputado licenciado Pepe Vargas (PT-RS), que exclui o cálculo do fator previdenciário quando o trabalhador atingir a fórmula 85/95, seja aprovada com ajuda do governo. As centrais esperavam que a medida fosse discutida quarta-feira 28, conforme prometido pelo presidente da Câmara, deputado federal Marco Maia (PT-RS). Porém, a bancada governista articulou para barrar a votação.

Fator 85/95 – A emenda é resultado de negociações entre parlamentares representantes da classe trabalhadora, empresários e centrais sindicais, reunidos em um grupo de trabalho organizado por Marco Maia.

"No momento, queremos criar um caminho de negociação. Essa é uma alternativa para o trabalhador perder menos e no futuro avançarmos", ressaltou Freitas, enfatizando que a mobilização não terminará enquanto não houver negociação.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3291*

AIDS

Brasil tem 530 mil infectados

Sindicato realiza manifestação lúdica para alertar população sobre o Dia Mundial de Combate ao HIV

JALTON GARCIA

Distribuição de preservativos e de informativos à população, simultaneamente à apresentação teatral do grupo Pombas Urbanas marcaram protesto organizado pelo Sindicato para lembrar o Dia Mundial de Combate à Aids (1º de dezembro). A manifestação ocorreu na sexta 30, na Praça do Patriarca, região central da cidade (*foto*).

"Nosso objetivo é levar o recado aos bancários e à população sobre a importância de se fazer o teste para averiguar se estão infectados pelo HIV", afirma a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

De acordo com informações do Ministério da Saúde, estima-se que cerca de 530 mil brasileiros sejam portadores do vírus, mas cerca de 135 mil nem sequer sabem que estão infectados. "Os postos de saúde realizam esse tipo de teste gratuitamente. E é importante que todos o façam", acrescenta a dirigente sindical.

Assista vídeo no *www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=452*.

MARCIO